



Avaliação da Severidade ao *Míldio* em Híbridos Interespecíficos de *Vitis* spp.

José Daniel Gomes Andrade, Bruno Dias Amaral, Julie Anne Vieira Salgado de Oliveira, Fernando Henrique de Barros Walter, Alexandre Pio Viana, Eileen Azevedo Santos

A viticultura brasileira é uma das atividades econômicas de maior destaque no agronegócio e, assim como as demais atividades, enfrenta problemas fitossanitários que causam desde o aumento dos custos de produção até a morte das plantas. O míldio da videira, doença causada pelo pseudo-fungo *Plasmopara viticola* species complex, é a que possui maior relevância. Se caracteriza por lesionar caules, folhas, frutos e levar a perdas de até 100% nas lavouras. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a severidade ao míldio em uma população composta por 66 híbridos interespecíficos e selecionar clones promissores com base nos valores da AACPD. O experimento foi em blocos casualizados com três repetições e uma planta por parcela. As avaliações consistiram na determinação da severidade da doença. Os dados de severidade serviram de base para cálculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). A partir dos valores de AACPD foi realizada análise de variância e as médias de cada genótipo foram comparadas pelo teste de Scott e Knott. Os primeiros sintomas do míldio da videira foram constatados aos 15 dias, em 16,85% das plantas. Foram observadas diferenças na severidade dos sintomas do míldio entre os 66 genótipos de *Vitis* spp., avaliados em condições de ocorrência natural. Os sintomas observados foram desde plantas assintomáticas até plantas severamente lesionadas, sendo possível constatar áreas foliares cloróticas, necróticas e sinais do patógeno na face abaxial das folhas. Os valores de AACPD variaram de 0 a 3323,22. Decompondo a variância fenotípica (563702,48) verificou-se maior contribuição da variância genética (367965,51) em relação a ambiental (195736,97) o que resultou em um valor de herdabilidade de 65,27%. Com base no teste de Scott e Knott foram observados três grupos de distribuição para AACPD (Grupo A com 6 híbridos, grupo B com 18 híbridos e grupo C com 42 híbridos). Os híbridos CH1.3 e CH3.29 tiveram os menores valores para AACPD e o híbrido CH1.4 não manifestou sintomas da doença, sendo considerado imune ao fungo. Esses indivíduos, foram selecionados para futuros cruzamentos dando continuidade ao programa de melhoramento da videira.

Palavras-chave: *Plasmopara viticola* species complex, Viticultura, AACPD

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.